Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO AGENTE TRANSFORMADOR DE GRADUANDOS MULTIPROFISSIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LAYSA BIANCA GOMES DE LIMA

Autores: MAYARA MUNIZ DIAS RODRIGUES
ROSYCLEIDE BEZERRA GOMES

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A formulação de novas propostas para a formação dos profissionais da área da saúde, na perspectiva crítica e interprofissional, considera-se como uma das demandas para que se reorganizem as práticas de saúde na direção de um sistema ancorado nos princípios e diretrizes do SUS. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por estudantes durante Estágio Regional Interprofissional (ERIP) em razão de disciplina da graduação. METODOLOGIA: A experiência foi vivenciada por acadêmicos dos cursos de enfermagem, nutrição, fisioterapia, odontologia e farmácia da Universidade Federal da Paraíba durante o ERIP desenvolvido na cidade de Belém – PB, no período de Abril à Maio de 2014. RESULTADOS: Durante a elaboração das atividades de educação em saúde, foi fundamental a articulação dos conhecimentos adquiridos cientificamente pelos graduandos, com as práticas vivenciadas pelos mesmos, como forma de complementação da formação profissional e de promover atividades de promoção a saúde que atendessem as necessidades do público. Primeiramente, realizou-se um levantamento dos locais onde as ações poderiam ser realizadas, sendo escolhidos: Programa de Saúde Escolar, Abrigo de Idosos Bom Pastor, Creche Lucila Ramalho, Programa de Erradicação de Trabalho Infantil, Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Atenção Psicossocial. Em seguida, foram traçadas as temáticas que seriam abordadas, sendo escolhidas: atividade física, alongamento, higiene corporal, escovação, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, alimentação saudável, verminoses, automedicação. Com isso, planejou-se atividades com o objetivo de instruí-los, esclarecer mitos e retirar dúvidas. Houve aceitação significativa das atividades, de forma que em todos os encontros o número de pessoas esperadas foi ultrapassado consideravelmente, sendo estes bastante participativos. A avaliação final foi positiva, durante o planejamento e execução das ações todos puderam dar sua contribuição, o que tornou as atividades de educação em saúde ainda mais enriquecedoras. CONCLUSÃO: Com as ações, tivemos oportunidade de complementar o que aprendemos durante a graduação e agregar experiências vividas, confrontando teoria com a prática, o que enriqueceu bastante a nossa formação profissional. Conhecemos a realidade da população, suas dúvidas, conhecimentos e dificuldades na vida cotidiana, buscando sempre promover a saúde de forma a garantir uma melhor qualidade de vida a população assistida.